

# ESSE

# NA LUTA

Sindipetro  
SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA

RETROSPECTIVA PETROLEIRA 2021

## ADEUS A 2021 E QUE VENHA 2022: ESTAMOS PRONTOS PARA A LUTA!

No ano de 2021 enfrentamos muitos desafios. Tivemos de lutar contra um governo negacionista e corrupto para ter a vacina contra a Covid-19 no braço. A pandemia ainda não acabou, mas a vacina e a ciência trouxeram alento à população brasileira, que pouco a pouco, mantendo os protocolos de segurança, começa a ensaiar a volta a uma vida mais próxima do normal.

Um dos principais alvos do governo de extrema direita de Bolsonaro e Guedes é a Petrobrás, que está sendo vendida aos pedaços, desmontada, destruída, principalmente no Nordeste e, particularmente na Bahia.

Os ataques não só à Petrobrás, mas também aos petroleiros, transformaram 2021 em um ano de muita luta, fazendo com que a diretoria do Sindipetro Bahia se reinventasse para defender os direitos da categoria e ao mesmo tempo lutar pelo restabelecimento da democracia no Brasil participando de mobilizações pelo impeachment de Bolsonaro, o pior presidente que o Brasil já teve.

Em plena pandemia, foi preciso, com todos os cuidados (mantendo distanciamento, usando máscaras e ál-



Na comemoração dos 68 anos da Petrobrás e 71 anos da RLAM, petroleiros afirmaram luta em defesa da estatal

cool em gel), ocupar as ruas para fazer mobilizações, greves, participar de audiências públicas e de ações de solidariedade e contra a privatização da Petrobrás, dando continuidade à campanha do preço justo do gás e da gasolina. Também enfrentamos os ataques à Petros, aos direitos dos aposentados, pensionistas, trabalhadores da ativa e do setor privado de petróleo, as cobranças abusivas da AMS e a venda de unidades da estatal a preço de banana. Ainda tivemos de lutar para que a Petrobrás adotasse as condições de segurança corretas no ambiente de trabalho para evitar que mais petroleiros morressem de covid.

Por outro lado, obtive-

mos conquistas que você vai acompanhar neste boletim especial. Uma delas foi garantir no Acordo Coletivo o reajuste salarial automático de 10,42%.

Um dos maiores trunfos do Sindipetro Bahia e da FUP foi conseguir pautar nos meios de comunicação e na sociedade a discussão sobre a necessidade de mudança da política de preços da atual gestão da Petrobrás, que está levando muitos brasileiros a cozinhar a lenha e deixar os carros nas garagens, pois poucos têm dinheiro para comprar gás de cozinha e gasolina.

Mas tudo isso não seria possível sem o apoio e a participação da categoria petroleira, que no meio de tantas adversidades, chegou junto,

fortalecendo o sindicato.

Antes de tudo, nos solidarizamos com as famílias dos companheiros e companheiras que perderam a vida precocemente para o vírus da covid.

E também agradecemos aos petroleiros e petroleiras, companheiros e companheiras, por acreditar no Sindipetro Bahia e desejamos que 2022 seja um ano melhor, com saúde e realizações. A esperança já venceu o medo, agora ela vai vencer o ódio para que possamos, juntos, derrotar o governo Bolsonaro nas urnas, reconstruir o Brasil e trazer de volta a Petrobrás que queremos: pública, integrada e servindo ao povo brasileiro.

# OS PRINCIPAIS FATOS QUE MARCA



Ato em frente à RLAM



16.02 | Dirigentes do Sindipetro Bahia e da FUP se reúnem com o governador Rui Costa

## LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO E A SAÍDA DA PETROBRÁS DA BAHIA



19.10 | Prefeito e vereadores de Cardeal da Silva entram na briga contra a privatização dos campos terrestres da Petrobrás na Bahia



29.10 | Fórum Baiano em Defesa da Petrobrás reafirma posição por uma Petrobrás pública, nacional e integrada



Sindipetro Bahia se reúne com trabalhadores e cobra da CERB o fim das irregularidades na empresa Elfe

## SETOR PRIVADO



24.08 | Temadre - Sindicatos realizam mobilização conjunta contra chantagem e pressão da empresa Guardsecure



08.10 | Por unanimidade, trabalhadores da PetroReconcavo aprovam assinatura do ACT

**A**ções na justiça, audiências públicas na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa da Bahia, denúncia de preço a abaixo do mercado para a venda da Rlam, discussão sobre o passivo ambiental da Rlam e ação popular contra a aprovação da assinatura do contrato de venda da refinaria pela Petrobrás, contestação na justiça da decisão do Tribunal de Contas da União sobre a venda da Rlam, recurso contra a decisão do CADE que autorizou a venda da refinaria, protestos, carreatas mobilizações e greves contra a venda da Rlam, Temadre, PBio, Termelétricas e campos terrestres. Foram muitas as linhas de frente encampadas pelo Sindipetro. Além de uma campanha veiculada nas TVs, rádios e jornais de Salvador em defesa da Petrobrás.

**F**oram muitas as ações, mobilizações e greves que o Sindipetro Bahia teve de organizar para combater a falta de fiscalização da Petrobrás. Muitas empresas contratadas se sentiram à vontade para descumprir os acordos coletivos de trabalho (ACT), atrasar pagamento de salários e de tickets alimentação

e refeição, suspender ou não oferecer assistência médica, agir de forma ilegal e dar calote nos trabalhadores.

Por outro lado, os trabalhadores se mobilizaram e acreditaram no Sindipetro, o que levou a entidade sindical a conseguir fechar bons ACTs. A o sindicato também conseguiu fechar ACT com a Pecom, garantindo mão de obra local e outros avanços.

Entre as empresas que descumpriram o ACT e a legislação trabalhista, com atrasos de salários e outros direitos, estão a Elfe (contrato Cerb), Great Oil. MVS, Conterp, Braserv, Epman, Telsan, Log Intermodal, Silveira e a caloteira Ônix Petróleo. O Sindipetro também solicitou mediação do MPT para que Petrobrás libere verba retida para pagar trabalhadores que levaram calote da Ônix.

# RAM A LUTA PETROLEIRA EM 2021

**H**á três anos, o Sindipetro Bahia, a FUP e todos os seus sindicatos filiados vêm realizando ações de venda de gás de cozinha, gasolina e diesel a preço justo. Na Bahia, a campanha já atendeu centenas de pessoas de baixa renda em diversos bairros de Salvador e cidades do interior do estado. O botijão de gás foi vendido a R\$ 50,00 e o litro da gasolina a R\$ 3,50. O restante do valor foi subsidiado pelo Sindipetro. As ações solidárias têm o objetivo de denunciar o PPI - Preço de Paridade de Importação - adotado pela gestão da Petrobrás.



13.03 | Feira de Santana (gasolina)



26.03 | Mata de São João (gasolina)

## SOLIDARIEDADE E DENÚNCIA CONTRA A POLÍTICA DE PREÇOS DA ATUAL GESTÃO DA PETROBRÁS



30.04 | Doação de alimentos e venda de gás de cozinha, em conjunto com o CMP e MST



27.08 | Distrito de São Brás, em Santo Amaro, (gás)

**C**ontra os ataques do governo Bolsonaro/ Guedes a categoria foi à luta. Os petroleiros da Rlam encararam 30 dias de greve por empregos e direitos, no mês de março. Teve denúncia de cárcere privado e muita pressão da gerência, mas os trabalhadores se mantiveram firmes. Logo após a greve, a Gerência Geral da Rlam aplicou uma punição arbitrária no Coordenador Geral da FUP, Deyvid Bacelar, por conta da sua participação no movimento paredista. Diversas entidades representativas de trabalhadores se manifestaram, repudiando as práticas antissindicais

da gestão da Petrobrás.

Também em defesa dos seus empregos, os trabalhadores da PBio realizaram uma greve nacional de 19 dias. Recentemente, o Ministério Público Federal pediu a paralisação da venda da Petrobrás Biocombustíveis.

Confira algumas fotos dos movimentos paredistas

Força, união e luta marcaram a greve do petroleiros na RLAM



## GREVES



Durante 30 dias os trabalhadores da RLAM resistiram ao assédio e pressão da Petrobrás que fez de tudo para encerrar a greve



Concursados, trabalhadores da PBio continuam lutando pela incorporação ao Sistema Petrobrás e contra a venda da usina de biodiesel

## APOSENTADOS E PENSIONISTAS



16.08 | Reunião no Clube 2004 pelo fim dos aumentos abusivos da AMS



Manifestação contra a cobrança indevida na AMS



15.09 | Sindicato Bahia estreia programa na TV Bandeirantes



TV Bahia repercute ação do gás

## NA MÍDIA

Em busca de “furar a bolha” e pautar na imprensa as lutas do Sindipetro Bahia e dos petroleiros em defesa da Petrobrás, dos direitos da categoria e contra a saída da estatal da Bahia e ainda contra a política de preços da atual gestão da Petrobrás, o Sindipetro Bahia conseguiu com a sua comunicação alcançar excelentes resultados, com centenas de entrevistas em rádios, dezenas de matérias nas Tvs Bahia, Itapoan, Aratu e TVE e ainda matérias em sites de notícias e jornais como A Tarde, Tribuna da Bahia e Correio da Bahia. Além disto, a entidade sindical estreou um programa na TV Bandeirantes, que vai ao ar quinzenalmente, às quintas-feiras, às 13h40, apresentado pelo jornalista Uziel Bueno, onde são abordados assuntos gerais e de interesse da categoria.

## ATENDIMENTO



Festa de reinauguração da subsele de Candeias

## SERVIÇO



Fisioterapia e massoterapia para os associados a preços populares

## JURÍDICO

### Foram muitas as conquistas da nossa assessoria jurídica. Veja algumas delas:

- Liminar que suspendeu desligamentos do PDV 2019 dos meses de fevereiro e março
- Liminar que garantiu o abatimento de parte das parcelas extraordinárias do equacionamento do PPSP no IR
- Em sentença de mérito, o juiz da vara de Trabalho de Salvador determinou, de imediato, que a Petros e a Petrobrás cumprissem com o ACT e respeitassem a margem de 13% da AMS. E determinou ainda a devolução do valor cobrado a mais dos meses anteriores, entretanto, essa devolução, por se tratar do objeto final do processo, só ocorrerá quando todos os recursos dos réus forem esgotados.
- A assessoria jurídica está ganhando nos tribunais regionais e superiores várias ações coletivas das horas *in itinere* (deslocamento casa/trabalho/trabalho/casa) para o pessoal do administrativo das unidades de campo da Petrobrás (para todos aqueles que trabalham em locais remotos, sem transporte público regular).

O ano de 2021 não foi fácil para os aposentados e pensionistas. O Sindipetro Bahia e a FUP tiveram que entrar na justiça com diversas ações para garantir os direitos deste segmento da categoria. O Sindipetro também realizou uma campanha publicitária em rádios, Tvs e jornais para denunciar a cobrança abusiva da AMS. Para amenizar a difícil situação da categoria, as entidades sindicais reivindicaram à Petros o alongamento do prazo de pagamento dos empréstimos pela expectativa de vida, mas não foram atendidas. Porém, tivemos conquistas importantes como a derrubada da Resolução 23 da CGPAR, com aprovação do PDL 342 no Senado, após mobilização sindical.

Outra grande conquista jurídica foi a decisão de mérito (definitiva no primeiro grau) da 18ª Vara do Trabalho de Salvador, obrigando a Petrobrás a respeitar o Acordo Coletivo de Trabalho e manter a margem consignável de 13% para os descontos da AMS. Ainda estamos contestando o equacionamento do custeio da AMS apresentado pelo RH da Petrobrás. Além disto, uma Ação Civil Pública da FUP, FNP e SINDMAR cobrou a suspensão da eleição da APS, que acabou sendo um fiasco. Os votos não representaram sequer 1% dos beneficiários da AMS.

Mas mesmo com todas as dificuldades, depois das duas doses da vacina, os aposentados e pensionistas foram às ruas lutar por seus direitos.